

UFMG  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MINAS GERAIS

## Programação e Desenvolvimento de Software 2

Programação Orientada a Objetos (Polimorfismo – 1/2)

Prof. Douglas G. Macharet  
douglas.macharet@dcc.ufmg.br

DCC  
DEPARTAMENTO DE  
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

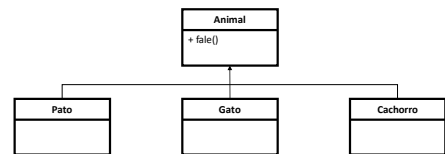
## Introdução

- Termo originário do grego
  - Poli: muitas
  - Morphos: formas
- POO
  - Objetos de classes diferentes responderem a uma mesma mensagem de diferentes maneiras
  - Várias formas de responder à mesma mensagem

## Introdução

- Utilizar um mesmo nome para se referir a diferentes métodos sobre um certo tipo
  - Objeto decide qual método deve ser utilizado
- Exemplo
  - Hierarquia de classes que representam animais
  - Classe mais genérica possui o método FALE

## Introdução



- Como deve-se invocar o comportamento (FALE)?
  - Todos respondem da mesma forma?
  - Vai existir um comportamento padrão?

## Introdução



## Polimorfismo

- Programação voltada a tipos abstratos
- Possibilidade de um tipo abstrato (classe abstrata ou interface) ser utilizado sem que se conheça a implementação concreta
  - Independência de implementação
  - Maior foco na interface (fronteira, contrato)
- Como resolver o problema anterior?
  - Sobrescrita (especialização)!

## Polimorfismo

```
class Animal {
public:
    virtual void fale() {};
};
```

```
class Gato : public Animal {
public:
    void fale() override {
        cout << "Miau!" << endl;
    }
};
```

```
class Cachorro : public Animal {
public:
    void fale() override {
        cout << "Au! Au!" << endl;
    }
};
```

## Polimorfismo

```
int main() {
    Cachorro c;
    c.fale();

    Gato g;
    g.fale();

    return 0;
}
```

Comportamento e atributos específicos!

## Polimorfismo

```
int main() {
    Animal* c = new Cachorro();
    c->fale();

    Animal* g = new Gato();
    g->fale();

    delete c;
    delete g;

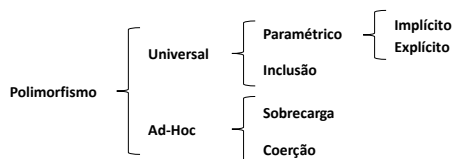
    return 0;
}
```

"c" e "g" são Animais que se comportam como Cachorro/Gato.

## Polimorfismo

- Seleção da instância (forma) do objeto
  - Ligação Prematura (Early/Static binding)
    - As decisões são feitas durante a compilação
  - Ligação Tardia (Late/Dynamic binding)
    - As decisões são feitas durante a execução
    - É a chave para o funcionamento do polimorfismo
- C++: Padrão é ligação prematura
  - Ligação tardia utiliza o comando "virtual"

## Tipos de polimorfismo



## Tipos de polimorfismo

### Universal

- Universal ou verdadeiro
  - Quando uma função ou tipo trabalha de maneira uniforme para uma gama de tipos definidos na linguagem
- A mesma definição (código) de uma função pode ser utilizada por diferentes tipos
- Potencialmente número infinito de variações

## Tipos de polimorfismo

### Universal – Paramétrico

- Torna a linguagem mais expressiva
  - *Templates* em C++ (*Generics* em Java)
- Implícito
  - Os tipos são identificados pelo compilador
  - São passados implicitamente à função
- Explícito
  - Os tipos são passados como parâmetros

[https://www.tutorialspoint.com/cppplus/cpp\\_templates.htm](https://www.tutorialspoint.com/cppplus/cpp_templates.htm)



PDS 2 - Programação Orientada a Objetos (Polimorfismo - 1/2)

13

## Tipos de polimorfismo

### Universal – Paramétrico

```
#include <iostream>
#include <list>

int main() {

    std::list<int> l = {7, 5, 16, 8};

    l.push_front(25);
    l.push_back(13);

    for (std::list<int>::iterator it=l.begin(); it != l.end(); ++it) {
        std::cout << *it << std::endl;
    }

    return 0;
}
```



PDS 2 - Programação Orientada a Objetos (Polimorfismo - 1/2)

14

## Tipos de polimorfismo

### Universal – Inclusão

- Modela subtipos e herança
  - Redefinição em classes descendentes
  - O subtipo está incluído no próprio tipo
- Onde um objeto de um determinado tipo for esperado, um do subtipo deve ser aceito
  - Princípio da Substituição de Liskov
  - O contrário nem sempre é válido!

[https://en.wikipedia.org/wiki/Liskov\\_substitution\\_principle](https://en.wikipedia.org/wiki/Liskov_substitution_principle)



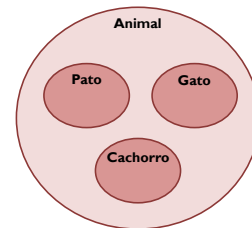
PDS 2 - Programação Orientada a Objetos (Polimorfismo - 1/2)

15

## Tipos de polimorfismo

### Universal – Inclusão

Contexto de Tipos



PDS 2 - Programação Orientada a Objetos (Polimorfismo - 1/2)

16

## Tipos de polimorfismo

### Universal – Inclusão

```
#include <list>

int main() {

    list<Animal*> lista;

    for(int i=0; i<5;i++) {
        if (i % 2 == 0)
            lista.push_back(new Cachorro());
        else
            lista.push_back(new Gato());
    }

    for (auto a : lista)
        a->falar();

    return 0;
}
```

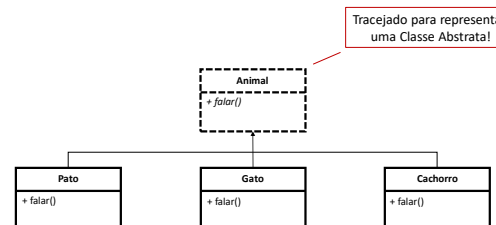


PDS 2 - Programação Orientada a Objetos (Polimorfismo - 1/2)

17

## Tipos de polimorfismo

### Universal – Inclusão



Tracejado para representar uma Classe Abstrata!



PDS 2 - Programação Orientada a Objetos (Polimorfismo - 1/2)

18

## Tipos de polimorfismo

### Universal – Inclusão

```
class Animal {
public:
    virtual void fale() = 0;
};
```

## Tipos de polimorfismo

### Ad-Hoc

- Ad-hoc ou aparente
  - Quando uma função ou tipo parece trabalhar para tipos diferentes e pode se comportar de formas diferentes para cada tipo
- Número finito de entidades distintas, todas com mesmo nome, mas códigos distintos
- Função ou valor conforme o contexto

## Tipos de polimorfismo

### Ad-Hoc – Sobrecarga

- O mesmo identificador denota diferentes funções que operam sobre tipos distintos
- Resolvido estaticamente (compilação)
  - Considera os tipos para escolher a definição
  - Difere no número e no tipo dos parâmetros

## Tipos de polimorfismo

### Ad-Hoc – Sobrecarga

```
class Ponto {
private:
    int _x;
    int _y;
public:
    Ponto() : Ponto(-1, -1) {}
    Ponto(int xy) : Ponto(xy, xy) {}
    Ponto(int x, int y) : _x(x), _y(y) {}
};
```

## Tipos de polimorfismo

### Ad-Hoc – Coerção

- Conversão automática de tipo
  - Utilizada para satisfazer o contexto atual
  - Considera a definição para escolher o tipo
- Linguagem possui um mapeamento interno

## Tipos de polimorfismo

### Ad-Hoc – Coerção

```
void f(double x) {
    cout << x << endl;
}

int main() {
    f(3.1416);
    f((short) 2);
    f('a');
    f(3);
    f(4L);
    f(5.6F);
    return 0;
}
```

```
3.1416
2
97
3
4
5.6
```

## Tipos de polimorfismo

### Ad-Hoc – Coerção

```
double square(double a) {
    cout << "Square of double: " << a << endl;
    return a * a;
}

int square(int a) {
    cout << "Square of int: " << a << endl;
    return a * a;
}

int main() {
    square(1);
    square(1.0);
    square("a");
    return 0;
}
```

Square of int: 1  
Square of double: 1  
Square of int: 97

## Tipos de polimorfismo

### Ad-Hoc – Coerção

```
void sum(int a, int b) {
    cout << "Sum of int: " << (a + b) << endl;
}

void sum(double a, double b) {
    cout << "Sum of double: " << (a + b) << endl;
}

int main() {
    sum(1, 2);
    sum(1.1, 2.2);
    sum(1, 2.2);
    sum((int) 1.1, (int) 2.2);
    return 0;
}
```

Sum of int: 3  
Sum of double: 3.300000  
**ERRO -> Em Java OK!**  
Sum of int: 3

## Tipos de polimorfismo

### Ad-Hoc – Coerção

- Widening conversions (promoção)
  - Conversão para outro tipo que possui maior (ou mesmo) bits de armazenamento

bool -> char -> short int -> int -> unsigned int -> long -> unsigned long long -> float -> double -> long double

- Não deixe na mão do compilador!

[https://en.cppreference.com/w/cpp/language/implicit\\_conversion](https://en.cppreference.com/w/cpp/language/implicit_conversion)

## Tipos de polimorfismo

### Ad-Hoc – Coerção

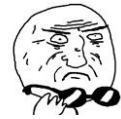
```
class A { };

class B : public A { };

class C {
public:
    void m(A a) {
        cout << "C::m(A)" << endl;
    }

    void m(B b) {
        cout << "C::m(B)" << endl;
    }
};
```

**Depende!**



## Exercício

- Como modelar os elementos abaixo?
  - Quais dados possuem em comum?
  - Quais operações podem ser aplicadas?

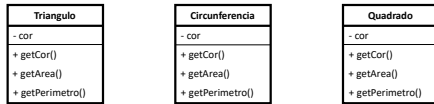


## Exercício

- Análise inicial
  - Figuras geométricas
  - Dados: Cor
  - Operações: Área e Perímetro

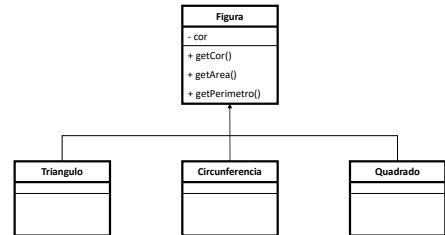


## Exercício



- Essa modelagem funciona?
- Essa modelagem é boa?
  - Quais os problemas?
  - Como melhorar?

## Exercício



## Exercício

```

class Figura {
private:
    string _cor;
public:
    Figura(string cor) : _cor(cor) {}

    string getCor() {
        return this->_cor;
    }

    virtual double getArea() {
        return 0;
    }

    virtual double getPerimetro() {
        return 0;
    }
};
  
```

## Exercício

```

#include <cmath>

#ifndef M_PI
#define M_PI (3.14159265358979323846)
#endif

class Circunferencia : public Figura {
private:
    Ponto _centro;
    double _raio;
public:
    Circunferencia(string cor, Ponto centro, double raio) :
        Figura(cor), _centro(centro), _raio(raio) {}

    double getArea() override {
        return M_PI * pow(this->_raio, 2);
    }
};
  
```

## Exercício

```

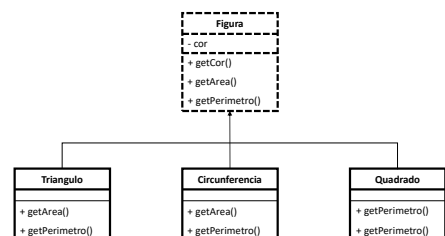
int main() {
    Figura f("verde");
    cout << f.getArea() << endl;

    Ponto centro(9, 9);
    Circunferencia c("azul", centro, 10);
    cout << c.getArea() << endl;
    cout << c.getPerimetro() << endl;

    return 0;
}
  
```

0

## Exercício



## Exemplo

```
class Figura {
private:
    string _cor;

public:
    Figura(string cor) : _cor(cor) {}

    string getCor() {
        return this->_cor;
    }

    virtual double getArea() = 0;

    virtual double getPerimetro() = 0;
};
```

## Exemplo

```
#include <cmath>

#ifndef M_PI
#define M_PI (3.14159265358979323846)
#endif

class Circunferencia : public Figura {
private:
    Ponto _centro;
    double _raio;

public:
    Circunferencia(string cor, Ponto centro, double raio) :
        Figura(cor), _centro(centro), _raio(raio) {}

    double getArea() override {
        return M_PI * pow(this->_raio, 2);
    }

    double getPerimetro() override {
        return 2 * M_PI * this->_raio;
    }
};
```

## Exemplo

```
int main() {
    Ponto centro(5, 5);
    Circunferencia c("preto", centro, 5);
    cout << c.getArea() << endl;
    cout << c.getPerimetro() << endl;

    return 0;
}
```